

## Questão 60

*Sim, estou me associando à campanha nacional contra os verbos que acabam em "ilizar". Se nada for feito, daqui a pouco eles serão mais numerosos do que os terminados simplesmente em "ar". Todos os dias os maus tradutores de livros de marketing e administração disponibilizam mais e mais termos infelizes, que imediatamente são operacionalizados pela mídia, reiniciando palavras que já existiam e eram perfeitamente claras e eufônicas.*

*A doença está tão disseminada que muitos verbos honestos, com currículo de ótimos serviços prestados, estão a ponto de cair em desgraça entre pessoas de ouvidos sensíveis. Depois que você fica alérgico a disponibilizar, como você vai admitir, digamos, "viabilizar"? É triste demorar tanto tempo para a gente se dar conta de que "desincompatibilizar" sempre foi um palavrão.*

FREIRE, Ricardo. Complicabilizando. *Época*, ago. 2003.

Com base no texto, é correto afirmar:

- (A) A "campanha nacional" a que se refere o autor tem por objetivo banir da língua portuguesa os verbos terminados em "ilizar".
- (B) O autor considera o emprego de verbos como "reiniciando" (L. 7) e "viabilizar" (L. 13) uma verdadeira "doença".
- (C) A maioria dos verbos terminados em "(i)lizar", presentes no texto, foi incorporada à língua por influência estrangeira.
- (D) O autor, no final do primeiro parágrafo, acaba usando involuntariamente os verbos que ele condena.
- (E) Os prefixos "des" e "in", que entram na formação do verbo "desincompatibilizar" (L. 14), têm sentido oposto, por isso o autor o considera um "palavrão".

**ALTERNATIVA C**

Ao afirmar, nas linhas 4 e 5, que os maus tradutores são os responsáveis por disseminar termos infelizes, o autor enfatiza o fato de que os verbos terminados em – ilizar, alvo da crítica do texto, incorporaram – se à língua portuguesa por influência estrangeira.